



Ficha de Avaliação

PNLD 2024-2027 - ANOS FINAIS - Ensino Fundamental (Anos Finais) - Objeto: 03 - Obras Literárias destinadas aos Anos Finais

Código FNDE: 0398 P24 03 02 000 000

Categoria: Categoria 2

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Aprovada

Blocos

- Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)
- Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)
- Bloco 3 - Do Projeto Gráfico-Editorial
- Bloco 4 - Da Qualidade do Livro Digital do Professor
- Bloco 5 - Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa
- Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos
- Bloco 7 - Falhas Pontuais
- Bloco 9 -Parecer

Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)

11 - Qualidade do Texto

11 - Qualidade do Texto

11.1 O Livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes? (Anexo VI, 2.1.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária, primeiramente por meio da composição narrativa, que se apresenta de modo fragmentado - sem perder a coerência interna e externa - e polifônico. Em outras palavras, ao ler um romance que, para compor seu enredo, seleciona recursos de linguagem distintos (inserção de diferentes gêneros discursivos na linha narrativa), a fruição literária já está garantida, proporcionando ao leitor uma experiência literária ancorada nas tendências contemporâneas da literatura, especialmente a experimentação formal. O uso singular da linguagem ocorre, portanto, na própria construção da linguagem narrativa. Além disso, em vários momentos, o leitor encontra uma linguagem que, ao selecionar palavras, as utiliza de modo desviante, o que pode garantir literariedade e o uso singular do verbal, como nestes exemplos: "Escovou os dentes no vestiário da Ferragem. Foi inútil. O sentimento de fracasso e o gosto de poeira persistiam." (LLI, p. 90); "A ventoinha assoviava sua cantiga de cansaço, digna de uma máquina de geração ultrapassada" (LLI, p. 14).

11.2 O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária? (Anexo VI, 2.1.1.2 adaptada)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária, primeiramente por meio da composição narrativa, que se apresenta de modo fragmentado - sem perder a coerência interna e externa - e polifônico. Em outras palavras, ao ler um romance que, para compor seu enredo, seleciona recursos de linguagem distintos (inserção de diferentes gêneros discursivos na linha narrativa), a fruição literária já está garantida, proporcionando ao leitor uma experiência literária ancorada nas tendências contemporâneas da literatura, especialmente a experimentação formal. O uso singular da linguagem ocorre, portanto, na própria construção da linguagem narrativa. Além disso, em vários momentos, o leitor encontra uma linguagem que, ao selecionar palavras, utiliza-as de modo desviante, o que pode garantir literariedade e o uso singular da linguagem, como nestes exemplos: "Escovou os dentes no vestiário da Ferragem. Foi inútil. O sentimento de fracasso e o gosto de poeira persistiam." (LLI, p. 90); "A ventoinha assoviava sua cantiga de cansaço, digna de uma máquina de geração ultrapassada" (LLI, p. 14).

11.3 O Livro Literário apresenta natureza polissêmica? (Anexo VI, 2.1.2.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário apresenta natureza polissêmica, já que a composição narrativa alia um narrador em terceira pessoa (construído a partir da perspectiva de Rogério, personagem principal) a outros gêneros discursivos (receitas, letras de música, imagens, verbetes informativos, conto etc.), alguns dos quais foram criações de outras personagens, como o conto escrito por Lia. Os variados gêneros discursivos são reprodução de excertos de reportagens (LLI, p. 29), de páginas nas redes sociais (LLI, p. 57), de receitas etc. Há, ainda, o conjunto de textos que emergem da pendrive de Lia, a menina que sofre o acidente. Neste caso, os textos que lá estão - também representativos de variados gêneros discursivos, tais como diário, notas biográficas (LLI, p. 32), verbetes (LLI, p. 54), conto (LLI, p. 42) - compõem uma personagem. Em síntese, a soma desses recursos garante a polissemia.

11.4 O Livro Literário explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.2.)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual, compondo uma narrativa que, para elaborar o enredo, utiliza recursos visuais, ou seja, traz à tona visualmente itens que poderiam apenas ser descritos na narrativa verbal em prosa. Em outras palavras, a diagramação do romance faz referência visual (por meio de desenhos) a elementos que pertencem à comunicação que acontece no mundo virtual, tais como sites, pendrive, circunstâncias nas quais o leitor vê o desenho de computadores (LLI, p. 16, p. 29), de pastas de atalho usadas em arquivos de computador (LLI, p. 23), de uma simulação visual do ato de clicar (LLI, p. 18). Além disso, outros suportes de textos são mencionados no enredo e, nas páginas do livro, o leitor vê ícones que lembram jornais e sites, escolha que evidencia as muitas possibilidades de circulação dos textos na sociedade. Além disso, há a inscrição de diversificados gêneros discursivos dentro do romance, tais como receita (LLI, p. 87), notas biográficas ou explicativas - à semelhança de verbetes (LLI, p. 71) -, conto (LLI, p. 42), fotografias e montagens gráficas (LLI, p. 18, p. 33). Tudo isso vem visualmente apresentado na diagramação das páginas. Por exemplo, quando o leitor está diante dos arquivos do pendrive, vê-e o desenho de pastinhas, o texto vem em outra cor, outra fonte e disposição; como os textos do pendrive são variados, há variados recursos para cada um deles, como o conto escrito por Lia, que solicita a quem lê a mudança de postura na sequência de leitura da obra, já que o texto está disposto na posição vertical, isto é, do canto inferior ao superior, demandando do leitor, inclusive, um manuseio diferenciado do livro (além de estar com outras cores). Vale ressaltar que outras ilustrações também estão presentes no romance, recursos visuais que não necessariamente representam itens do enredo, mas que, como é comum em obras infantis, destacam temas do que está a ser narrado; é o caso da página 58, na qual há descrição da Lia como jogadora de vôlei, e o leitor vê uma bola desenhada. Tendo em vista os exemplos expostos, é possível afirmar, portanto, que o Livro Literário explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual.

115 O Livro Literário apresenta coerência com o gênero literário proposto? (Anexo VI, 2.1.2.b adaptado)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário apresenta coerência com o gênero literário proposto, já que é classificado como um romance e, de fato, configura-se uma narrativa longa, na qual o leitor consegue apreender todos os elementos da narrativa. Quanto ao enredo, trata-se da história de um jovem adolescente chamado Rogério que assiste a um acidente atropelamento e que, além do trauma experimentado diante de tal violência, se vê envolvido com a atropelada, já que "rouba" seu pendrive (que voa da sua bolsa) e lê seus arquivos. Desse enfrentamento do trauma e da preocupação crescente com a vida da jovem, Rogério experiencia outras situações que o levam a refletir sobre a vida - as dificuldades financeiras enfrentadas pela família, a sua rotina de escola e trabalho, o colega malandro, a repercussão, na mídia, de fatos da vida de pessoas comuns. Rogério é o protagonista da narrativa em terceira pessoa, em que o leitor acompanha algumas semanas da sua vida após o acontecimento que envolve mais diretamente a personagem Lia. Quanto ao tempo histórico, podemos buscar indícios por meio da menção a nomes de computadores e celulares, o que indica o tempo atual, mais precisamente situado na década de 2010, quando os desafios relativos à conexão virtual vivenciados por Rogério eram mais comuns. Quanto ao tempo cronológico, há a narrativa linear, atravessada por muitos textos inseridos no romance e que representam fatos ou aspectos do que é narrado, compondo algumas semanas; há também o tempo psicológico, com os muitos pensamentos de Rogério e, em especial, seus devaneios (diálogos imaginados) envolvendo a expectativa de encontro com Lia: "Às vezes, eu coleciono as coisas que eles curtem. Algumas bem diferentes mesmo, como tu falou, Rogério, mas acho interessante. Nem sempre gosto de tudo, claro. Mas o legal é conhecer, explorar. Tem muita coisa por aí pra ser descoberta. Rogério suspirou e sacudiu a cabeça, livrando-se da cena ilusória." (LLI, p. 69). Por fim, tendo em vista os muitos recursos narrativos apresentados, trata-se de um fazer literário e romanesco marcadamente contemporâneo, com inscrições multimodais, visuais e polissêmicas. Sendo assim, o Livro Literário apresenta coerência com o gênero literário romance.

116 O Livro Literário faz uso da linguagem adequada aos(às) estudantes, considerando a natureza do texto literário? (Anexo VI, 2.1.2.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário faz uso da linguagem adequada aos(às) estudantes, considerando a natureza do texto literário, pois, quanto à seleção de vocabulário, apresenta composição acessível, porém não simplista, ou seja, pensando em estudantes do oitavo e nono anos do ensino fundamental II, temos a adequação necessária entre complexidade e aproximação com aquele que lê, como este exemplo evidencia: "Rogério se desconectou de seus diálogos hipotéticos, pediu desculpa à mulher e abriu espaço para ela no corredor do ônibus" (LLI, p. 92). No excerto, temos a expressão "diálogos hipotéticos" que evidencia um recurso narrativo, já que a cena apresenta um conversa entre Lia e Rogério e, em seguida, o narrador explicita ao leitor que se trata de algo apenas imaginado pelo personagem. É dessa forma que o livro literário tanto apresenta campo semântico que, por vezes, pode deslocar o leitor quanto recurso estético narrativo que poderia suscitar dúvidas, mas que é explicitado, garantindo a fruição.

117 O Livro Literário desenvolve o tema no qual foi inscrita em consonância com o gênero literário em questão? (Anexo VI, 2.1.2.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário desenvolve o tema no qual foi inscrito em consonância com o gênero literário em questão, já que se trata de um romance cujo enredo traz à tona, por meio de personagens e fatos narrados, a representação da juventude, para a qual a presença de tecnologias é inegável. Sendo assim, o tema "Cultura tecnológica e digital no cotidiano do adolescente" é contemplado no livro literário, tendo em vista alguns aspectos pertinentes à temática. 1) a composição do objeto livro, a partir de fatos da narrativa, traz a multimodalidade e a presença de elementos do mundo virtual para a materialidade das páginas do livro. 2) A diagramação do romance faz referência visual (por meio de desenhos) a elementos que pertencem à comunicação que acontece no mundo virtual, tais como sites, pendrive, circunstâncias nas quais o leitor vê o desenho de computadores (LLI, p. 16, p. 29), de pastas de atalho usadas em arquivos de computador (LLI, p. 23), de uma simulação visual do ato de clicar (LLI, p. 18). 3) O personagem Rogério utiliza um pendrive e os muitos arquivos que lá estão - representativos de variados gêneros discursivos - para compreender quem é Lia, a jovem atropelada. 4) Além disso, Rogério busca informações sobre Lia na internet, em sites de comunicação, mas é nas redes sociais que verifica a presença mais "real" da jovem, por meio de postagens de amigos e familiares. Tudo isso evidencia que o tema "Cultura tecnológica e digital no cotidiano do adolescente" está presente no romance.

118 O Livro Literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra? (Anexo VI, 2.1.2.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra, já que elementos que compõem o enredo vêm visualmente apresentados no objeto livro, compondo a narrativa de modo intertextual entre recursos visuais e recursos textuais. O romance é marcado pela multimodalidade, intertextualidade e fragmentação. A multimodalidade é convocada por meio da diagramação do romance, que faz referência visualmente a elementos pertencentes ao mundo virtual, tais como sites, pendrive e jornais, circunstâncias nas quais o leitor vê o desenho de computadores (LLI, p. 16, p. 29), de pastas de atalho usadas em arquivos de computador (LLI, p. 23), de uma simulação visual do ato de clicar (LLI, p. 18), de ícones que lembram jornais e sites. Além disso, há a inscrição de diversificados gêneros discursivos dentro do romance, tais como receita (LLI, p. 87), notas biográficas ou explicativas, à semelhança de verbetes (LLI, p. 71), conto (LLI, p. 42), fotografias e montagens gráficas (LLI, p. 18, p. 33) etc. Esses elementos são destacados no texto por meio da diagramação e do layout. Além disso, há referência a outros textos, artistas e espaços, tais como Adoniran Barbosa, Aldo Lacatelli, Rio de Janeiro. Tendo em vista essa composição multimodal e polifônica, o romance apresenta caráter fragmentário (devido à disposição desses itens que vão e vêm na composição do enredo), o que dialoga com a própria dimensão da vida juvenil atravessada pelos recursos digitais, tão diversificados e plurais, acessados simultaneamente pelos internautas. Sendo assim, recursos visuais e textuais estão compondo intertextualidade.

119 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo? (Anexo VI, 2.1.3.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário apresenta apenas parcialmente coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo. O romance narra a história de um adolescente de 14 anos chamado Rogério que assiste a um acidente, um atropelamento, e que, além do trauma experimentado diante de tal violência, se vê envolvido com a atropelada, já que "rouba" seu pendrive (que voa da sua bolsa) e lê seus arquivos. A partir desse enfrentamento do trauma e da preocupação crescente com a vida da jovem, Rogério experiencia outras situações que o levam a refletir sobre a vida - as dificuldades financeiras da família, a sua rotina de escola e trabalho, o colega malandro, a repercussão, na mídia, de fatos da vida de pessoas comuns. Toda essa composição garante coerência e consistência, afinal, Rogério é um jovem maduro, já trabalhador, muito engajado com a família. É pertinente e coerente, também, sua escolha por navegar no pendrive e descobrir, como um detetive, informações sobre a acidentada. Quanto à verossimilhança, destaca-se certa fragilidade em função de um desfecho acelerado e, em certa medida, de resolução fácil, devido a dois aspectos. Primeiramente, quando Rogério visita Lia no hospital, a recepção da jovem acidentada soa exageradamente tranquila e compreensível, como se as duas personagens já se conhecessem: "— Na verdade... Bom... Eu acabei abrindo teus arquivos — confessou de olho na ponta dos próprios tênis. Lia soltou uma risadinha. — Eu faria a mesma coisa — disse. — Quem não faria?" (LLI, p. 115). Além disso, enquanto está no hospital, Rogério vê o jovem pelo qual Lia é apaixonada (segundo seu diário), o que soa como exagero de coincidência; por fim, o desfecho acerca do trabalho do pai de Rogério soa simplista e um pouco infantil, com a desconstrução das impressões da mãe (Cibéria era, de fato, apenas um bar, sem quaisquer motivos para outras desconfianças). A cena final do romance evidencia essa tendência simplista, já que, na inauguração do bar, tudo está perfeitamente alinhado, inclusive, a grafia do bar é trocada de "Cibéria" para "Sibéria", quase como uma alegoria do ato de consertar as coisas da vida: "Encontrou o pai e a mãe. Ela estava bonita, tinha se arrumado como há muito não fazia. Quando Leocânico chegou, brindaram muito e ouviram-se vivas. Ele fez breve discurso de agradecimento pela presença de todos. Junto das garçonetes, puxaram a cordinha e a lona sobre o letreiro foi liberada." (LLI, p. 156). Esses três fatos que compõem o desfecho da narrativa dão certo tom de "final feliz", à moda contos de fadas, aspecto que não garante verossimilhança interna e externa, especialmente porque a construção narrativa apresenta densidade e a realismo na sua composição.

1110 No caso de texto narrativo, o Livro Literário aborda temáticas de relevância para o público visado? (Anexo VI, 2.1.3.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário aborda temáticas de relevância para o público visado, já que o enredo apresenta alguns momentos da vida de um jovem adolescente de 14 anos, chamado Rogério. Além de acompanharmos seu processo de "apaixonamento" (embora seja de tom platônico, já que à distância e após um acidente), conhecemos o dia a dia de um típico estudante brasileiro, um sujeito que, além de estar na escola, precisa trabalhar (atuar como estagiário), já que a família enfrenta dificuldades financeiras. Dessa forma, o leitor conhece (ou se reconhece) nesse retrato social brasileiro, cujas especificidades se somam a algo sem localidade: o amor. Tudo isso é atravessado pela presença das tecnologias, especificamente o computador, o celular e as redes sociais, como se lê neste trecho: "Começou a investigar as redes sociais da Lia Tartini Garcia Gama. Encontrou a jovem apenas no Instagram. O perfil era provado, e ele precisava enviar solicitação e ser aceito peça usuária para acessar as publicações dela" (LLI, p. 57). Em alguma medida, as dimensões subjetiva e social estão contempladas, e ambas são temáticas relevantes para o público visado, estudantes dos anos finais do ensino fundamental, os quais já podem ampliar o horizonte, refletindo sobre quem são no mundo e que mundo é este que habitam.

1111 No caso de texto narrativo, o Livro Literário garante a possibilidade de a temática abordada propor diálogo com questões contemporâneas? (Anexo VI, 2.1.3.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário garante a possibilidade de a temática abordada propor diálogo com questões contemporâneas, já que, ao apresentar a história de um jovem adolescente chamado Rogério, vemos seu percurso para (re)encontrar a jovem atropelada na sua frente, e esse recurso se dá de modo virtual, em buscas na internet, acessando sites de notícias e páginas da rede social Facebook. Além disso, o uso de um pendrive (perdido pela atropelada) e dos variados arquivos que lá estão garantem ao leitor um mergulho em reflexões sobre multimodalidade, gêneros discursivos e tecnologias. Há, ainda, três temáticas que emergem do enredo e que estão vinculadas ao contemporâneo: as dificuldades financeiras enfrentadas pela família e a necessidade de Rogério, mesmo tão jovem, já estar trabalhando (a mãe faz doces e salgadinhos para vender, o pai está à procura de emprego, Rogério é estagiário em uma loja de ferramentas); a repercussão e o rápido silenciamento, na mídia, acerca da vida de pessoas comuns (Lia muito rapidamente é esquecida pelos veículos oficiais de comunicação); e, por fim, a violência nas cidades, quando o assalto à ferragem é mencionado, e Rogério ouve, no ônibus, uma conversa sobre "fuzilar bandido" (LLI, p. 55), o que o fará pensar em seu colega que roubou um alicate. Dessa forma, muitos elementos que compõem enredo e a temática do livro estão em diálogo com questões contemporâneas.

1112 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador? (Anexo VI, 2.1.3.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador, e a voz narrativa (em terceira pessoa) e os recursos visuais (diagramação que evidencia a multiplicidade dos gêneros discursivos, indicando-os por meio de desenhos, cores, disposição dos textos etc.) garantem a coerência no enredo de toda a complexidade apresentada. O pacto de leitura é estabelecido por meio da voz do narrador (recurso literário possivelmente já reconhecível pelos estudantes da faixa etária), mas também por meio dos recursos visuais que se repetem. Por exemplo, quando Rogério acessa a internet e lê reportagens, vemos um computador desenhado (LLI, 29); quando o leitor está diante dos arquivos do pendrive, vê-o o desenho de pastinhas (LLI, p. 16), sendo que o texto vem em outra cor, outra fonte e disposição; como os textos do pendrive são variados, há variados recursos para cada um deles, como o conto escrito por Lia, que solicita ao leitor literalmente movimentar o livro, já que o texto vem na horizontal, além de estar com outra cor na página (LLI, p. 24). Dessa forma, os muitos espaços e tempos são articulados e a coerência é garantida.

1113 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta, quando pertinente ao gênero, caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo VI, 2.1.3.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário faz uso da linguagem adequada à faixa etária dos estudantes, considerando a natureza do texto literário, pois, em relação ao vocabulário privilegiado, apresenta composição acessível, porém não simplista, ou seja, pensando em estudantes do oitavo e nono anos do ensino fundamental II, temos a adequação necessária entre complexidade e aproximação com aquele que lê, como este exemplo evidencia: "Rogério se desconectou de seus diálogos hipotéticos, pediu desculpa à mulher e abriu espaço para ela no corredor do ônibus" (LLI, p. 92). No excerto, temos a expressão "diálogos hipotéticos" que evidencia um recurso narrativo, já que a cena apresenta uma conversa entre Lia e Rogério e, em seguida, o narrador explicita ao leitor que se trata de algo apenas imaginado pelo personagem. Nesse sentido, diante da potencialidade do uso do fluxo de consciência para a construção da narrativa, o que pode se configurar como uma demanda mais complexa de leitura para o jovem, o romance apresenta por meio do narrador a explicação sobre o movimento psicológico experimentado pelo personagem.

1114 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta linguagem adequada à faixa etária dos(as) estudantes? (Anexo VI, 2.1.3.f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário faz uso da linguagem adequada à faixa etária dos estudantes, considerando a natureza do texto literário, pois, quanto à seleção de vocabulário, apresenta composição acessível, porém não simplista, ou seja, pensando em estudantes do oitavo e nono anos do ensino fundamental II, temos a adequação necessária entre complexidade e aproximação com aquele que lê, como este exemplo evidencia: "Rogério se desconectou de seus diálogos hipotéticos, pediu desculpa à mulher e abriu espaço para ela no corredor do ônibus" (LLI, p. 92). No excerto, temos a expressão "diálogos hipotéticos" que evidencia um recurso narrativo, já que a cena apresenta uma conversa entre Lia e Rogério e, em seguida, o narrador explicita ao leitor que se trata de algo apenas imaginado pelo personagem. Nesse sentido, ao mobilizar o fluxo de consciência na construção estética do texto, um recurso que pode apresentar maior complexidade de leitura, a narrativa também dispõe ao leitor elementos para compreender o movimento psicológico do personagem, favorecendo compreensão e fruição literária.

1115 Nos textos em versos, o Livro Literário faz uso da inventividade da linguagem, caracterizada pelo uso inovador de recursos linguísticos e pelo predomínio da conotação e da polissemia? (Anexo VI, 2.1.4.b)

☐	☐	☐	☐
Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica

Justificativa:

1116 Nos textos em versos, o Livro Literário apresenta construção coerente do eu-lírico, tendo em vista a intencionalidade do texto, o engajamento/a identificação do leitor, assim como variáveis de natureza contextual e dialetal? (Anexo VI, 2.1.4.c)

☐	☐	☐	☐
Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica

Justificativa:

1117 Nos textos em versos, o Livro Literário prioriza poemas com médio grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiência estética e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo VI, 2.1.4.d)

☐	☐	☐	☐
Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica

Justificativa:

1118 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, a obra materializa a imagem e sua tradução como proposta artística? (Anexo VI, 2.1.5.a)

☐	☐	☐	☐
Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica

Justificativa:

1119 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, considerando a potência da narrativa e dos recursos gráficos na produção de enredos criativos, abertos, a obra explora com ludicidade a linguagem plástica e a forma compositiva da narrativa verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.5.b)

☐	☐	☐	☐
Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica

Justificativa:

1120 No caso das traduções e adaptações, o Livro Literário mantém a qualidade literária da obra original, ou seja, é preservada a linguagem literária e a criação de soluções criativas na elaboração do texto? (Anexo VI, 2.1.6)

☐	☐	☐	☐
Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica

Justificativa:

1121 No caso das adaptações, o Livro Literário considera a dimensão conotativa da linguagem e preserva a riqueza semântica, sintática, vocabular e outras qualidades literárias das obras originais? (Anexo VI, 2.1.6.1)

☐	☐	☐	☐
Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)

2.1 - Adequação Temática

2.1 - Adequação Temática

2.1.1 A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas? (Anexo VI, 2.2.2)

☒	☐	☐
Sim	Sim, parcialmente	Não

Justificativa:

A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas. A coerência interna é garantida porque a obra é organizada como narrativa romanesca, apresentando um personagem principal, Rogério, que centraliza o ponto de vista da narrativa, ou seja, o leitor vê o mundo a partir da sua perspectiva. Além disso, embora seja uma narrativa fragmentada e multimodal (à moda de um almanaque), a coerência interna é marcada por meio de recursos visuais que se repetem - por exemplo, as páginas com o conto escrito pela personagem Lia, visualmente dispostas em modo paisagem (LLI, p. 24-17), com cores distintas, e as pastas com arquivos armazenados no dispositivo pendrive. Esses recursos e outros permitem ao leitor - especialmente o leitor juvenil - estabelecer um pacto de leitura adequado e acompanhar a polifonia presente na obra. A capacidade de motivar a leitura é garantida devido a um elemento do enredo que se apresenta quase como mistério: a curiosidade para sabermos se Lia sobreviverá ou não. Além disso, o leitor fica desejanete de saber o desfecho do conto escrito por Lia, que se configura como uma distopia, bem como fica curioso acerca das várias pastas com arquivos. Por fim, a exploração artística dos temas é evidente, especialmente pela forma narrativa: a soma dos recursos de linguagem verbal e não verbal evidencia o objeto livro como proposição artística. Em outras palavras, para narrar momentos da vida de um jovem adolescente, sujeito que assiste a uma tragédia - um atropelamento -, muitos recursos estéticos são selecionados; para apresentar a personagem Lia, um conjunto de textos, imagens e comentários sobre ela é apresentado.

2.1.2 O Livro Literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convida à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens? (Anexo VI, 2.2.3)

☒	☐	☐
Sim	Sim, parcialmente	Não

Justificativa:

O Livro Literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convida à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens. As referências estéticas e culturais do leitor são ampliadas porque um expressivo repertório é apresentado, e isso é realizado a partir da construção de uma personagem. O pendrive de Lia apresenta-se como almanaque, pois nele há um conjunto de textos (de variados gêneros discursivos) que apresentam artistas - Aldo Locatelli (LLI, p. 16), Cartola (LLI, p. 32), entre outros -, definições de coisas variadas, à moda dicionário ou Wikipédia, entre elas a planta extremosa (LLI, p. 108), o ipê-roxo (LLI, p. 129). A ampliação das referências éticas pode ocorrer, por exemplo, a partir de situações do enredo, tais como o amigo que rouba o alicate, o pai que sai de casa todos os dias e mente acerca do seu destino, os assaltos e as reflexões sobre a violência urbana e sobre a reação das pessoas. Quanto a conduzir opinião e comportamento do leitor, isso não acontece, já que a ação ativa daquele que lê é necessária para que o pacto de leitura - compreendendo de que modo os muitos textos dentro do livro se relacionam - aconteça. Ou seja, a participação criativa na leitura faz-se necessária para que o mosaico de textos componha, na imaginação daquele que lê, um todo coerente.

2.1.3 Há presença de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias, orientações sexuais etc.? (Anexo VI, 2.2.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Há apenas parcialmente presença de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias, orientações sexuais. No romance, há personagens de diferentes idades: Rogério, com 14 anos; Lia com 16 anos; os pais e os padrões de Rogério, adultos. Quanto à classe social, verifica-se que a família de Rogério representa a classe média baixa brasileira, precisando reorganizar-se para garantir o sustento. Quanto à etnia, não há descrições acerca de traços fenotípicos, tampouco de elementos de ascendência. Sobre Lia, lê-se esta descrição: "A matéria informava o nome da vítima: Lia. Sua idade: 16. Seu estado de saúde: crítico." (LLI, p. 15). Nesse sentido, o romance não apresenta explicitamente a diversidade na composição das personagens, sobretudo por não caracterizar pontualmente seus traços raciais, étnicos etc.

2.1.4 A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações? (Anexo VI, 2.2.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está parcialmente isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações. Não há cenas que promovam preconceito, estereótipos ou discriminação. Por outro lado, há uma cena na qual os personagens Rogério e Gomes brigam, devido ao roubo do alicate. Não se trata de uma cena que incite a violência, mas há referência à briga, como se lê neste trecho: "Sem pensar, Rogério foi para cima e agarrou o camiseta vermelho do Tampa Bay." (LLI, p. 89). Nesse ponto da narrativa, é explorada a dificuldade do jovem protagonista de lidar com os conflitos complexos nos quais é envolvido. Outra cena que merece destaque é uma conversa no ônibus entre passageiros quaisquer que comentam sobre o assalto à loja. Um senhor apresenta um discurso de intolerância - "Se cortar as mãos dos vagabundos, vai dar despesa pro SUS. O negócio é fuzilar a bandidagem." (LLI, p. 53) -, mas uma passageira discorda e Rogério fica pensativo e angustiado com a apologia à violência letal. Além disso, a narrativa ficcional "Verde ou nada", escrita por Lia, encontrada no pendrive, é um conto de tom alegórico que tece reflexões sobre totalitarismo, intolerância, imposição de ideias e guerra, mas o desfecho (a presença de vermelho - sangue - em meio ao mundo verde) representa uma esperança utópica em meio à distopia, possibilitando repensar a violência. Diante disso, são notáveis as passagens do romance que mobilizam a violência em contexto de resolução de conflito, ainda que o texto não faça apologia ao ato violento.

2.1.5 A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990)? (Anexo VI, 2.2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990). Na narrativa, o protagonista Rogério trabalha como estagiário, mesmo aos 14 anos, porém, tal fato apresenta motivação interna e verossimilhança externa, já que, de fato, muitos jovens precisam trabalhar para auxiliar financeiramente as famílias. Este trecho evidencia o cuidado e a preocupação da família: "— Logo as coisas melhoram — Fortunato disse, senhor de si. — Tu vai poder largar o estágio na Ferragem, se quiser." (LLI, p. 15) e Rogério sente-se bem: "— Pois é. É bacana, mas é só um estágio." (LLI, p. 30).

2.1.6 A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso? (Anexo VI, 2.2.5)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso, o que é garantido a partir da perspectiva narrativa escolhida para contar a história: o jovem Rogério. Sua personalidade, seu modo de se relacionar com o mundo e com as pessoas é comprometido eticamente (por exemplo, ele se preocupa com a mãe que trabalha intensamente; com o fato de o colega ter roubado um item da loja onde ele trabalha), mas isso não o impede, por exemplo, de acessar os arquivos de um pendrive que não é seu. Dessa forma, por meio dessa construção verossímil (porque evidencia contradições), não há viés didático ou doutrinário.

2.1.7 A obra está vinculada a um ou mais temas especificados no edital ou apresenta outro tema com adequada especificação? (Anexo VI, 2.2.6 e 2.2.6.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está vinculada a um ou mais temas especificados no edital ou apresenta outro tema com adequada especificação. O tema "Cultura tecnológica e digital no cotidiano do adolescente" é indicado e contemplado no livro literário, tendo em vista estes aspectos: a composição do objeto livro, a partir de fatos da narrativa, traz a multimodalidade e a presença de elementos do mundo virtual para a materialidade das páginas do livro. A diagramação do romance faz referência visual (por meio de desenhos) a elementos que pertencem à comunicação que acontece no mundo virtual, tais como sites, pendrive, circunstâncias nas quais o leitor vê o desenho de computadores (LLI, p. 16, p. 29), de pastas de atalho usadas em arquivos de computador (LLI, p. 23), de uma simulação visual do ato de clicar (LLI, p. 18). O personagem Rogério utiliza um pendrive e os muitos arquivos que lá estão - representativos de variados gêneros discursivos - para compreender quem é Lia, a jovem atropelada. Além disso, Rogério busca informações sobre Lia na internet, em sites de comunicação, mas é nas redes sociais digitais que verifica a presença mais "real" da jovem, por meio de postagens e comentários de amigos e familiares. Tudo isso evidencia que o tema "Cultura tecnológica e digital no cotidiano do adolescente" está presente no romance e é central na organização da narrativa. Além disso, o enredo apresenta alguns momentos da vida de um jovem adolescente de 14 anos, chamado Rogério, e os leitores acompanham seu processo de "apaixonamento" (embora seja de tom platônico, já que à distância e após um acidente), conhecem o dia a dia de um típico estudante brasileiro, um sujeito que, além de estar na escola, precisa trabalhar (atuar como estagiário), pois a família enfrenta dificuldades financeiras. Dessa forma, o leitor conhece (ou se reconhece) nesse retrato social brasileiro, cujas especificidades se somam a algo sem localidade: o amor. Tudo isso é atravessado pela presença das tecnologias, especificamente o computador, o celular e as redes sociais, como se lê neste trecho: "Começou a investigar as redes sociais da Lia Tartini Garcia Gama. Encontrou a jovem apenas no Instagram. O perfil era provado, e ele precisava enviar solicitação e ser aceito peça usuária para acessar as publicações dela" (LLI, p. 57).

2.18 O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada? (Introdução, Anexo VI)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não

Justificativa:

O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada. O romance é multimodal, polifônico e traz, no seu enredo, a inscrição de diversificados gêneros discursivos, tais como receita (LLI, p. 87), notas biográficas ou explicativas, à semelhança de verbetes (LLI, p. 71), conto (LLI, p. 42), fotografias e montagens gráficas (LLI, p. 18, p. 33) etc. - todos evidenciados por meio da diagramação e do layout. Dessa forma, a dimensão artística é garantida, evidenciando os recursos formais do narrar. Por meio dos muitos gêneros discursivos e da totalidade do romance - representativo da literatura contemporânea -, há interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada.

Bloco 3 – Do Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1.1. A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como as ilustrações, quando houver? (Anexo VI, 2.3.1)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como as ilustrações. A composição da narrativa romanesca ancora-se na organização gráfica, uma vez que diferentes gêneros discursivos e suportes de textos presentes no enredo estão visualmente delimitados para os leitores. Em outras palavras, o equilíbrio existe porque os fatos do enredo e a construção de personagens solicita a presença desses itens. Como exemplo, é possível destacar todos os arquivos que estão no pen drive que Rogério acessa, já que eles, por meio do desenho de uma pastinha de computador e de colagens, evidenciam os gostos da personagem Lia - é o que se observa, por exemplo, na página 70, na qual vemos Chiquinha Gonzaga, um piano e molduras de quadro, à moda antiga. Além disso, há algumas ilustrações no romance, tematizando cenas narradas, como na página 89 do LLI, na qual o desentendimento entre Rogério e seu colega é narrado e o leitor vê, na página, o desenho de uma mão dando um soco; ou a página 75, na qual o desenho de uma fechadura faz referência à cena da compra na loja em que Rogério trabalha. No LLI, os textos complementares vêm após o texto literário, com o título "Abrir janelas" (LLI, p. 158); já no LDP, após os paratextos, "O Material de apoio ao professor" utiliza 15 páginas. Sendo assim, o equilíbrio entre os textos e sua composição está garantido.

3.1.2. A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios que permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética? (Anexo VI, 2.3.2.1)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios que permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética. Primeiramente, as informações paratextuais principiam com uma indagação, convocando o leitor a participar da elaboração dos sentidos - "Você já vivenciou uma situação inesperada, que mudou significativamente seu dia ou até mesmo toda a sua vida?" (LLI, p. 158). A partir de elementos do enredo, o paratexto analisa muitos dos elementos temáticos e estruturais do romance, o que auxilia o leitor no modo de produção de sentido, como neste excerto: "estamos lendo um livro de ficção e, nesse livro de ficção, alguém está lendo um livro de ficção." (LLI, p. 160). Ou seja, há apontamentos sobre os recursos narrativos da obra. Posteriormente, no item "Um romance contemporâneo", há muitas explicações acerca do gênero, da sua origem ao contemporâneo, isto é, pensando sobre a circulação e a recepção das obras: "Ao longo dos séculos, o romance se modificou bastante e ganhou especificidades ou subgêneros." (LLI, p. 162). Em seguida, os recursos linguísticos e semióticos necessários à elaboração da experiência estética são apresentados desta forma: elementos da narrativa (LLI, p. 162-3) e "o almanaque, espécie de manual de variedades, com assuntos diferentes, gerais ou específicos. Assim pode ser entendido o conjunto de arquivos contidos no pen drive de Lia, entre textos diversos, imagens e áudios. Essas misturas são típicas do romance contemporâneo, que busca abranger a complexidade da vida atual." (LLI, p. 164)

3.1.3. A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas e do alinhamento do texto? (Anexo VI, 2.3.1.1)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas e do alinhamento do texto. Em "O almanaque de Lia", a composição da narrativa romanesca ancora-se na organização gráfica, uma vez que diferentes gêneros discursivos e suportes de textos que estão presentes no enredo vêm, na verdade, visualmente delimitados para que os leitores possam reconhecê-los. Em alguma medida, como o próprio paratexto da obra ressalta, o livro, exemplo de literatura contemporânea, apresenta-se quase como um almanaque, reunindo linguagem verbal e não verbal, bem como variados recursos formais. Como principal exemplo, destaca-se o texto ficcional elaborado pela personagem Lia. Sempre que Rogério lê o conto, os leitores de "O almanaque de Lia" também o leem; para delimitar as fronteiras entre os textos, recursos visuais são utilizados: a cor da página, a tipografia e a disposição do texto no papel são modificados (LLI, p. 116, 117, 82).

3.1.4. A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizem o autor e a obra; (2) motivem o(a) estudante para leitura e (3) justifiquem a pertença da obra ao seu respectivo tema? (Anexo VI, 2.3.2)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizem o autor e a obra; (2) motivem o(a) estudante para leitura; e (3) justifiquem a pertença da obra ao seu respectivo tema. Tanto o LLI quanto o LDP apresentam paratextos: a contextualização do autor vem em um subcapítulo intitulado “Quem escreveu a história” (LLI, p. 161), informando seu local de nascimento e os prêmios literários já recebidos. A motivação para a leitura reside, em especial, na composição de estilo de escrita do paratexto, especificamente por meio de perguntas lançadas ao leitor, as quais funcionam como convite à reflexão acerca dos elementos estruturantes do enredo e temática da obra: “Você já vivenciou uma situação inesperada, que mudou significativamente seu dia ou até mesmo toda a sua vida?” (LLI, p. 158) ou “Você reconhece essa história? Ou histórias semelhantes? O que acontece com as pessoas quando se veem nessa situação?” (LLI, p. 160). Há, então, comentários iniciais (com tom bastante explicativo, à moda resumo) sobre o enredo e sobre as personagens principais (Rogério e Lia) e, em seguida, comentários sobre a estrutura narrativa, como, por exemplo, os espaços físicos: “A narrativa de ‘O almanaque de Lia’ transcorre, assim, entre três espaços físicos (a casa, a escola e o trabalho de Rogério) e muitos espaços virtuais do pen drive.” (LLI, p. 159). Quanto à justificativa da pertença da obra ao seu respectivo tema, destaca-se o subcapítulo “Os temas da juventude” (LLI, p. 164), no qual se lê: “Os conflitos da adolescência, ao lado da presença da cultura digital e tecnológica no cotidiano do adolescente, são os principais temas que você vai encontrar em O almanaque de Lia. Rogério é um garoto de 14 anos que vive uma rotina muito fechada, entre escola, trabalho e casa.” (LLI, p. 164-5). O paratexto segue, assim, analisando a presença das tecnologias no enredo, como se lê neste excerto: “No mundo atual do adolescente, a tecnologia é outro pilar indispensável. Rogério tem celular e computador, mas não tem internet no celular e seu computador é velho e lento.” (LLI, p. 166), destacando a importância do pen drive para a composição da narrativa e para o acesso ao mundo virtual: “Mesmo tendo acesso à internet da biblioteca da escola, é só com o pen drive de Lia que Rogério parece realmente se favorecer da cultura digital.” (p. 166).

3.1.5. A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, porém, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais? (Anexo VI, 2.3.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, porém, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais. A linguagem utilizada é adequada, em especial porque lança perguntas ao leitor, as quais funcionam como convite à reflexão acerca dos elementos estruturantes do enredo e temática da obra: “Você já vivenciou uma situação inesperada, que mudou significativamente seu dia ou até mesmo toda a sua vida?” (LLI, p. 158) ou “Você reconhece essa história? Ou histórias semelhantes? O que acontece com as pessoas quando se veem nessa situação?” (LLI, p. 160). Além disso, há reflexões teóricas pertinentes, trazendo conceitos do campo literário. É o que se lê no subcapítulo “Um romance contemporâneo”, no qual são lançadas reflexões teóricas - trazendo definições conceituais - acerca do gênero romance, da sua história à contemporaneidade, como se lê nestes excertos: “O romance, por exemplo, é um gênero literário que surgiu com o livro Dom Quixote (1605), do espanhol Miguel de Cervantes. Você já deve ter ouvido falar dele! O livro se tornou muito famoso no mundo inteiro e foi adaptado também para peças de teatro, histórias em quadrinhos etc.” (LLI, p. 161) e “No caso de ‘O almanaque de Lia’, podemos considerá-lo um romance contemporâneo. A obra reúne os elementos essenciais do gênero e traz algumas características especiais, por exemplo: polifonia, pois apresenta diferentes vozes narrativas; hibridismo, ao unir prosa, artes visuais, fotografias e letras de música [...]” (LLI, p. 164). Além disso, todos os elementos da narrativa são apresentados e destacados, o que permite ao jovem leitor apropriar-se da metalinguagem pertinente para elaborar o estudo da obra que lê.

3.1.6. A obra é isenta de erros de revisão? (Anexo VI, 2.3.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra é parcialmente isenta de erros de revisão. Verificam-se alguns problemas de editoração e outro relativo à ortografia, configurando-se como falhas pontuais:

Excesso de espaçamento na ficha catalográfica do LLI: “O almanaque de Lia / Luis Dill ; Projeto gráfico Carla Chagas. - 2. ed. - São Paulo : Palavras Projetos Editoriais, 2022. 168 p. : il. ; 13,5cm x 20,5cm.”;

E:

Excetuando os desvios apontados, a obra não apresenta outros erros de revisão, seja no projeto gráfico, seja no que diz respeito à escrita.

Bloco 4 – Da Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1.1. O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética)? (Anexo VI, 2.4.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética), já que o subcapítulo “Na estante: gênero e tema” dedica quatro páginas a analisar elementos temáticos, tendo em vista especificamente sua relação com a forma narrativa. O material apresenta definições de romance e de literatura contemporânea - o que o material nomeia “historização do gênero romance” (LDP, p. 6) -, analisa o hibridismo, a polifonia e a intertextualidade expressas no romance, sempre relacionando todos esses elementos formais à construção de personagem. O seguinte excerto exemplifica esses apontamentos: “Além disso, é imprescindível abordar mais algumas questões formais próprias da contemporaneidade instauradas com *O almanaque de Lia*. Se, na ‘vida real’ de Rogério, temos foco narrativo em terceira pessoa, o espaço como a cidade de Porto Alegre, entre casa, escola, trabalho e Cibéria; no almanaque temos foco narrativo em primeira pessoa no diário e foco narrativo em terceira pessoa na narrativa *Verde ou Nada*. Estamos, portanto, situados de alguma forma no campo da polissemia, da polifonia, do hibridismo e da intertextualidade. Da intertextualidade e da polissemia, pois são vários os assuntos que dialogam e se cruzam entre a vida de Rogério, os textos do almanaque e questões exteriores; da polifonia, pois são várias as vozes que enunciam discursos vários; e do hibridismo, na medida em que compõem a obra não apenas a palavra, matéria da arte literária, mas também as artes plásticas, a música, bem como os gêneros dentro do romance (receita, conto/novela, diário, lembrete).” (LDP, p. 8).

4.1.2 - O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor? (Item 2.3.18)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor está apenas parcialmente em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor, já que reproduz itens da BNCC, mas não os analisa, não tece comentários sobre eles, apenas inserindo competências e habilidades, sem explicitar de que modo emerge o vínculo entre o livro literário e a BNCC ou entre as atividades pedagógicas e a BNCC. No subcapítulo intitulado “Na estante: gênero e tema”, especificamente na última página, há um box com o título “De olho na BNCC” e nele estão disponíveis, sem qualquer texto explicativo ou introdutório, excertos da BNCC: das competências gerais, a de número 9; das competências específicas de linguagens, a de número 1; das competências específicas de língua portuguesa, as de número 2, 7, 9 e 10 (com destaque para as habilidades (EF69AR03), (EF69LP44), (EF69LP49), (EF89LP32), (EF89LP33)). Em outras palavras, cabe ao docente tecer tais relações, pois o material de apoio ao professor ofertado pelo LDP não o faz. Além disso, vale destacar que o conjunto de atividades presentes no item “Proposta de atividades I” é organizado em pré-leitura, leitura e após a leitura, porém traz apenas um item da BNCC, mais uma vez sem vínculo ao texto, apenas disposto ao final do item, em uma caixinha em destaque, com o título “De olho na BNCC” (LDP, p. 12). O mesmo se repete no item “Propostas de atividades II” e “Propostas de atividades III”.

4.13 - O Livro Digital do Professor contém subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplem os seguintes elementos: carta ao professor; apresentação do autor, ilustrador, tradutor e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular? (Características das obras, 2.3.18.1)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contém subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplem os seguintes elementos: carta ao professor; apresentação do autor, ilustrador, tradutor e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular. A carta ao professor (LDP, p. 3) apresenta o livro - "*O almanaque de Lia* é um romance juvenil que narra uma série de experiências que Rogério, um menino de 14 anos, passa a ter após testemunhar um acontecimento traumático: o atropelamento de uma garota cuja beleza o encantou momentos antes do acidente." (LDP, p. 3) -, o autor e o ilustrador (LDP, p. 3) e destaca o contexto de produção da obra desta forma, analisando, na verdade, de que modo elementos do mundo empírico são tematizados no enredo: "No que se refere ao contexto de produção de *O almanaque de Lia*, é possível perceber que a cultura digital, presente na realidade de uma parte significativa dos estudantes brasileiros, manifesta-se em diversos momentos da obra, sobretudo quando é narrado o cotidiano de Rogério, que, embora tenha acesso à internet e a dispositivos tecnológicos, é de forma limitada. O garoto acessa a rede apenas pelo computador de casa e o da escola, ambos lentos e desatualizados, não correspondendo às tecnologias mais avançadas do momento." (LDP, p. 3) e "Pensar nesses aspectos temporais pode nos levar a entender melhor o contexto social da obra, pois considerando que Rogério tem 14 anos, podemos inferir que faz parte da chamada Geração Z, definição sociológica para caracterizar pessoas nascidas entre a segunda metade dos anos 1990 e o início do ano 2010." (LDP, p. 3). Em seguida, o texto destaca a recepção, associando o leitor adolescente à personagem adolescente: "Nesse sentido – e pensando na recepção, isto é, nos possíveis cenários em que vivem os estudantes durante a leitura –, consideramos que esse livro favorece um interessante processo de elaboração subjetiva ao promover um encontro entre estudantes-leitores adolescentes e um personagem de idade próxima, travando contato inicial com questões centrais e de cunho variado: emocional, político, artístico, econômico, social, moral, ético etc." (LDP, p. 4) e também no subcapítulo "A formação do leitor literário". A natureza artística da obra é analisada no subcapítulo "Na estante: gênero e tema", quando o gênero romance é analisado, bem como as especificidades formais do livro - hibridismo, polifonia, intertextualidade. Por fim, a articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular vem na descrição das atividades apresentadas.

4.14 - O Livro Digital do Professor contém três propostas de atividades que contemplem, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa ou língua inglesa (conforme idioma da obra literária) que preparem os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura)? (Características das obras, 2.3.18.2)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contém três propostas de atividades que contemplem, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa ou língua inglesa (conforme idioma da obra literária) que preparem os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura). A primeira proposta, "Proposta de atividade 1", traz como pré-leitura o contato com almanaques, formato de livro que é convocado pelo título do romance. As atividades são separadas em semanas e há a sugestão da divisão de páginas para que os estudantes realizem a leitura. Para cada momento, atividades específicas, vinculadas a elementos do enredo, são apresentadas. Como exemplo, é possível referir esta atividade: "Oriente a leitura até a página 72 e peça aos estudantes que organizem suas anotações em fichários ou fazendo divisões no caderno, de modo que cada pasta/divisão corresponda a: narrativa 1 – Rogério e Lia; narrativa 2 – Verde ou Nada; narrativa 3 – diário de Lia; minibiografias. Esclareça que esse fichário deverá aumentar, à medida em que outros gêneros textuais apareçam." (LDP, p. 11). Ainda no primeiro conjunto, a atividade de pós-leitura prevê a elaboração, pelos estudantes, de um almanaque, que tenha como conteúdo "1) publicações que discuta aspectos mais profundos e mais prosaicos do romance. Por exemplo: um artigo sobre trabalhadores jovens em tempos de crise, problematizando a questão do trabalho infantil e os direitos da criança e do adolescente; o consumo de mídias sociais na atualidade; o pensamento penal na sociedade; dados sobre acidentes de trânsito envolvendo pedestres; uma pesquisa sobre trabalhos informais; entre outras coisas. 2) textos de diferentes gêneros, escolhidos – ou escritos – pelos estudantes, de modo a compor *O almanaque de Lia*. Podem ser novas receitas, lugares, uma possível continuação de *Verde ou Nada* etc." (LDP, p. 12). O mesmo acontece nos outros dois conjuntos de atividades, sempre organizados em pré-leitura, leitura e pós-leitura.

4.15. O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura? (Anexo VI, 2.4.1)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura, já que há orientações e sempre que se sugere "debata" ou "pergunte", as questões vêm enunciadas no material. Por exemplo, na "Proposta de Atividades 1", na tarefa de pré-leitura, lê-se: "Caracterize brevemente o gênero almanaque e investigue a familiaridade da turma com o gênero – conhecem? Já leram ou leem almanaques? Têm em casa? Quais assuntos lembram-se de ver abordados num almanaque? Quais suas preferências quando leem almanaques?" (LDP, p. 10); em seguida, já na atividade leitura, lê-se: "Pergunte inicialmente aos estudantes sobre a leitura experimentada (em voz alta, em silêncio, compartilhada) e peça a eles suas impressões sobre o livro. Mencione os personagens revelados até então e investigue as expectativas da turma em relação ao futuro deles. Lia sofreu um acidente e está em estado grave. Ela vai se recuperar? O que acontecerá com Rogério ao resolver abrir o pen drive da garota? Peça aos estudantes que anotem no caderno suas hipóteses para o desenvolvimento de *O almanaque de Lia*." (LDP, p. 10). Ou seja, dispor os questionamentos no material configura consistência e, também coerência, já que é um recurso que se repete. As atividades de pós-leitura são momentos de produção mais formal por parte dos estudantes e preveem, por exemplo, a elaboração de um almanaque (LDP, p. 12).

4.16 - O Livro Digital do Professor contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar? (Características das obras, 2.3.18.3)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contém apenas parcialmente orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar. Na "Proposta de Atividades 2", o foco é primeiramente a análise e, então, a composição, pelos estudantes, de almanaques, porém, na descrição da tarefa, em nenhum momento, há explicitação dessa postura interdisciplinar, ou seja, não se explicita "na aula de Artes" ou "O professor de artes". Ainda assim, a atividade tem caráter interdisciplinar. Na "Proposta de Atividade 3", a interdisciplinaridade é explicitada, desta forma: "Indicamos que esta atividade seja realizada em diálogo com a área de Artes. Assim, proponha aos estudantes que pesquisem, na biblioteca da escola e/ou na internet sobre história, teoria e psicologia das cores." (LDP, p. 14). Mais uma vez, a postura é interdisciplinar, já que a proposição pedagógica, na atividade pré-leitura, prevê o estudo das cores e a atividade de pós-leitura, a partir da canção "Trem das cores", prevê a análise sinestésica e metafórica das cores, como se lê neste excerto: "De qual sentimento vocês se lembram ao ouvir – e a imaginar – a lua e a estrela como 'anel de turquesa'?". "Como vocês imaginam esse 'azul quase inexistente' daquela casa?." (LDP, p. 14).

4.17 O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC? (Anexo VI, 2.4.3)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contém apenas parcialmente orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar. Na "Proposta de Atividades 2", o foco é a análise e a composição de almanaques. Assim, no box "De olho na BNCC", uma das habilidades da área de Artes é apresentada - "(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc." (LDP, p. 13) -, porém, na descrição da tarefa, em nenhum momento, há explicitação dessa postura interdisciplinar - embora a própria atividade seja de cunho interdisciplinar. Diferentemente, na "Proposta de Atividade 3", a interdisciplinaridade é explicitada, desta forma: "Indicamos que esta atividade seja realizada em diálogo com a área de Artes. Assim, proponha aos estudantes que pesquisem, na biblioteca da escola e/ou na internet sobre história, teoria e psicologia das cores." (LDP, p. 14), mas nenhuma habilidade da BNCC, específica das Artes, é mencionada. Mais uma vez, a postura é interdisciplinar, já que a proposição pedagógica, na atividade pré-leitura, prevê o estudo das cores e a atividade de pós-leitura, a partir da canção "Trem das cores", prevê a análise sinestésica e metafórica das cores, como se lê neste excerto: "De qual sentimento vocês se lembram ao ouvir - e a imaginar - a lua e a estrela como 'anel de turquesa?'; 'Como vocês imaginam esse 'azul quase inexistente' daquela casa?'" (LDP, p. 14).

4.18 O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais dos respectivos idiomas? (Anexo VI, 2.4.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais dos respectivos idiomas, sempre mencionando excertos do documento que norteiam a prática pedagógica sugerida. É o que acontece, por exemplo, no item "Propostas de Atividades II", quando a habilidade (EF89LP33) é mencionada, a qual se refere à leitura autônoma e qualificada de diferentes gêneros. A partir disso, as atividades propostas analisam, justamente, elementos formais, da composição do almanaque (princiando com a canção de Chico Buarque), passando pela composição gráfica (logo, multimodal) do romance "O almanaque de Lia", chegando às especificidades da narrativa: "'1. A narrativa de Rogério", "2. A narrativa de *Verde ou Nada* e "3. O diário de Lia". Sugira a eles que, durante a leitura, façam anotações sobre o tempo e espaço narrativo, personagens, enredo e narrador, tendo como orientação para seus apontamentos as perguntas: Quem? Quando? Onde? O quê? Por quê? Quanto?" (LDP, p. 13). Ou seja, para cada momento de leitura, uma habilidade ou competência da BNCC é apresentada.

4.19 O Livro Digital do Professor, no caso de obras literárias que apresentem temas sensíveis e/ou fraturantes, disponibiliza situações pedagógicas que abordem esses temas de forma ética e crítica? (Anexo VI, 2.4.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

4.110 - O Livro Digital-Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem no próprio volume, informações paratextuais que contextualizem o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital. (Características das obras, 2.3.17)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital-Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem, no próprio volume, informações paratextuais que contextualizem o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital. A linguagem e o formato utilizados são adequados, em especial porque o texto lança perguntas ao leitor, as quais funcionam como convite à reflexão acerca dos elementos estruturantes do enredo e da temática da obra: "Você já vivenciou uma situação inesperada, que mudou significativamente seu dia ou até mesmo toda a sua vida?" (LLI, p. 158) ou "Você reconhece essa história? Ou histórias semelhantes? O que acontece com as pessoas quando se veem nessa situação?" (LLI, p. 160). Além disso, há reflexões teóricas pertinentes, trazendo conceitos do campo literário. É o que se lê no subcapítulo "Um romance contemporâneo", no qual são lançadas reflexões teóricas - trazendo definições conceituais - acerca da forma narrativa romance, da sua história à contemporaneidade, como se lê nestes excertos: "O romance, por exemplo, é um gênero literário que surgiu com o livro Dom Quixote (1605), do espanhol Miguel de Cervantes. Você já deve ter ouvido falar dele! O livro se tornou muito famoso no mundo inteiro e foi adaptado também para peças de teatro, histórias em quadrinhos etc." (LLI, p. 161) e "No caso de 'O almanaque de Lia', podemos considerá-lo um romance contemporâneo. A obra reúne os elementos essenciais do gênero e traz algumas características especiais, por exemplo: polifonia, pois apresenta diferentes vozes narrativas; hibridismo, ao unir prosa, artes visuais, fotografias e letras de música [...]" (LLI, p. 164). Além disso, todos elementos da narrativa são apresentados e destacados, o que permite ao jovem leitor se apropriar da metalinguagem pertinente para elaborar o estudo da obra que lê. No LDP, nos capítulos "A formação do leitor literário" e "Na estante: gênero e tema", a contextualização também pode ser verificada, então com uma linguagem mais técnica e adequada ao diálogo com o docente de língua portuguesa: "Encontraremos essa atmosfera desencantada em *O almanaque de Lia*, mas seus contornos e substância contemporâneos resultarão numa obra outra, singular, que traz esclarecimentos importantes acerca das aspirações das famílias de classe média baixa brasileiras, sobretudo em relação aos jovens dessas famílias" (LDP, p. 6)

4.111 - A obra, ao tratar sobre o autor, apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra, ao tratar sobre o autor, apresenta apenas parcialmente informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros. Na verdade, o autor é apresentado de modo sucinto (com menção sobre onde nasceu e os prêmios que recebeu) e a comparação com outros autores acontece a partir da obra "O almanaque de Lia", comparando, portanto, a construção artística de Luis Dill a outras produções literárias, especificamente o livro como romance contemporâneo que dialoga com a tradição romanesca e com o romance de formação, como se lê neste excerto: "'Outros pontos na historização do gênero romance podem nos ajudar a discernir sobre a natureza artística de *O almanaque de Lia*. O paradigma instituído por Goethe muda ao longo da história, encontrando em obras como *O Ateneu* (1888), de Raul Pompeia; *Um Retrato do Artista Quando Jovem* (1916), de James Joyce, e *O Apanhador no Campo de Centeio* (1951), de J. D. Salinger, algumas de suas interessantes e proeminentes realizações, que marcam também a mudança de um espírito do tempo, bem como peculiaridades relativas ao extrato social e à nacionalidade - portanto, à identidade cultural e histórica - de seus personagens." (LDP, p. 6).

4.112 - A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros, já que há explicações acerca do hibridismo do romance, caracterizado como exemplar da literatura contemporânea, como se lê neste excerto: "Esse caráter híbrido da obra se caracteriza também pela mescla de gêneros textuais, e isso aparece logo no título." (LDP, p. 6). Em seguida, há a apresentação da trajetória do gênero romanesco, passando por Cervantes e chegando a Johann Wolfgang von Goethe, quando o romance de formação é convocado para tecer relações com "O Almanaque de Lia". Outros autores e obras também são referidos: "Outros pontos na historização do gênero romance podem nos ajudar a discernir sobre a natureza artística de *O almanaque de Lia*. O paradigma instituído por Goethe muda ao longo da história, encontrando em obras como *O Ateneu* (1888), de Raul Pompeia; *Um Retrato do Artista Quando Jovem* (1916), de James Joyce, e *O Apanhador no Campo de Centeio* (1951), de J. D. Salinger, algumas de suas interessantes e proeminentes realizações, que marcam também a mudança de um espírito do tempo, bem como peculiaridades relativas ao extrato social e à nacionalidade - portanto, à identidade cultural e histórica - de seus personagens." (LDP, p. 6). Dessa forma, no material de apoio ao professor, há indicação de aproximações e distanciamentos com outras formas narrativas.

Bloco 5 – Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1.1 No caso de textos narrativos, o livro literário de língua inglesa apresenta proficiência linguística parametrizada pelo Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR)? (Anexo VI, 2.1.3.g)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

5.1.2 O Livro Literário inscrito em Língua Inglesa se atenta para o nível de proficiência dos(as) estudantes e faz uso de recursos visuais e inter midiáticos para facilitar a assimilação e compreensão do texto em língua inglesa apresentando-se em linguagem acessível e respeitando o seguinte perfil de proficiência do Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR): Categoria 1: A1; Categoria 2: A2? (Introdução, Anexo VI)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

5.1.3 - A obra literária em língua inglesa possibilita ao(à) estudante desenvolver o eixo Dimensão Intercultural por meio da leitura literária, seja por conta "do convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos" (BRASIL, 2017, p. 248-260) ou através das literaturas de minorias anglófonas nacionais e as de outros países anglófonos situados nos mais diversos continentes, como África, Ásia, América, Europa e Oceania? (Introdução, Anexo VI)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1.1 A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo III - Item 2.1.1, a)

Sim Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.2 A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo III - Item 2.1.1, b)

Sim Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.3 A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)? (Anexo III - Item 2.1.1, c)*

Sim Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.4 A obra respeita o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)? (Anexo III - Item 2.1.1, d)

Sim Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.5 A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)? (Anexo III - Item 2.1.1, e)

Sim Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.6 A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)? (Anexo III - Item 2.1.1, f)

Sim Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.7 A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999)? (Anexo III - Item 2.1.1, g)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.8 A obra respeita o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003)? (Anexo III - Item 2.1.1, h)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.9 A obra respeita a Lei de Alimentação Escolar (Lei 11.947/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, i)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.10 A obra respeita o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, j)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.11 A obra respeita os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017? (Anexo III - Item 2.1.1, k)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.12 A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo III - Item 2.1.1, l)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.13 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, m)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.14 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, n)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.15 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, o)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.16 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, p)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.117 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo III - Item 2.11, q)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.118 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo III - Item 2.11, r)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.119 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo III - Item 2.11, s)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.120 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008)? (Anexo III - Item 2.11, t)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.121 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo III - Item 2.11, u)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.122 A obra respeita a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.11, v)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.123 A obra respeita a Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular (CNE/CP Nº 02/2017)? (Anexo III - Item 2.11, w)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.124 A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III - Item 2.11, x)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III - Item 2.12, a)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público, como verifica-se na cena em que Rogério sugere tomar um passe e isso não configura um problema, evidenciando respeito e, até mesmo, sincretismo: "Eram católicos, mas não via mal em um passe espírita. O problema, como sempre, era a quantidade de trabalho. Disse que outro dia o levaria ao centro espírita no bairro vizinho." (LLI, p. 130). Do ponto de vista político e ideológico, também não há doutrinação, já que, em situações complexas, que expressam posturas discordantes, a posição dos personagens centrais é referida como reflexiva, sem apelar para a ideologização de determinadas posturas.

6.2.2 A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo III - Item 2.1.2, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público, como verifica-se na cena em que Rogério sugere tomar um passe e isso não configura um problema, evidenciando respeito e, até mesmo, sincretismo: "Eram católicos, mas não via mal em um passe espírita. O problema, como sempre, era a quantidade de trabalho. Disse que outro dia o levaria ao centro espírita no bairro vizinho." (LLI, p. 130). Em cenas cuja complexidade política ou ideológica é apresentada, a postura mediadora do narrador, que assume o ponto de vista do protagonista Rogério, reforça a falta de doutrinação, uma vez que comportamentos extremistas ou violentos são condenados e/ou direcionam o personagem a um momento de reflexão. Nesse sentido, fica reforçada a não doutrinação de qualquer natureza, com respeito à laicidade do Estado.

6.2.3 A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo III - Item 2.1.2, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo, o que é garantido 1) pelos muitos textos de variados gêneros discursivos presentes na obra (arquivos do pendrive de Lia), o que evidencia multiplicidade de ideias, produções e sujeitos; e 2) pelo conto alegórico "Verde ou Nada", que, por meio da ficção dentro da ficção, tece reflexões sobre o autoritarismo, já que elabora uma narrativa em um não lugar, em um não tempo, com uma gestão fascista. Dessa forma, o leitor do livro é convidado a pensar sobre pluralismo de ideia e sobre a importância de uma sociedade sem doutrinação, ancorada na multiplicidade e na democracia.

6.2.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 2.1.2, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 2.1.2, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra promove, de modo parcial, positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher. Ao longo do romance, as personagens femininas são, referidas, pontualmente, de modo estereotipado pela perspectiva do jovem protagonista. Percebe-se, portanto, falta de complexidade ao caracterizar essas personagens, já que alguma adjetivação negativa está associada ao ser mulher ou uma adolescente, como se percebe no excerto seguinte a respeito de uma fofoca em torno do personagem Leocânico: "Uma vizinha, famosa pela boca grande, garantia que ele estava metido com traficantes e que seus negócios eram só fachada. O Leocânico não presta, ela dizia em voz baixa. Mas Leocânico tinha seus defensores. No entender deles, o falatório era fruto da inveja alheia." (LLI, p. 35). A ideia da fofoqueira, assim como, em outros momentos, da pretensa futilidade e imaturidade das adolescentes (LLI, p. 59), configura generalização em certa medida sexista, o que não se verifica, por exemplo, na configuração dos personagens masculinos. Destaca-se, no entanto, a valorização das personagens femininas tendo em vista sua visibilidade e protagonismo social, sobretudo em relação à protagonista Lia, descrita como criativa, autônoma e inteligente.

6.2.6 A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo III - Item 2.1.2, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.7 A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo III - Item 2.1.2, g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira. O romance, ao colocar como eixo organizador de alguns conflitos a situação socioeconômica da família de Rogério, aborda o fator financeiro não apenas como um dado específico daquele arranjo familiar ficcional, mas oferece subsídios para refletir sobre como se trata de um aspecto que atravessa a vida comum de diversas famílias brasileiras. A partir disso, no LDP, a abordagem recai com bastante ênfase nessa questão, orientando para uma mediação docente que problematize o cenário socioeconômico nacional: "O garoto, assim como considerável parte dos jovens de classe média baixa dessa época, assistiu ao advento de avançadas tecnologias apenas de longe, sem poder usufruí-las. Junto a sua mãe, que vendia salgadinhos, ele era um dos pilares financeiros da família, que precisou readequar seus padrões de vida, cortando uma série de itens da lista de supermercado, serviços de entretenimento, lazer, beleza e, consequentemente, a possibilidade de adquirir os dispositivos mais recentes e atualizados que despontavam no universo da cultura digital." (LDP, p. 2).

6.2.8 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo III - Item 2.1.2, h)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.9 O Livro do professor promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo III - Item 2.1.2, i)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

O Livro do professor promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia, o que é garantido especialmente pelos momentos coletivos de debate e de construção de saberes previstos pelas atividades apresentadas, envolvendo inclusive a família, propondo que a leitura literária seja realizada fora do ambiente escolar - “Nas atividades de leitura fora do ambiente da sala de aula, sugira aos estudantes que façam leitura em voz alta, na companhia de um adulto familiar ou mesmo em silêncio. Incentive-os a realizarem diferentes modos de leitura.” (LDP, p.10). Já os trabalhos em grupo acontecem em muitos momentos, em dois conjuntos de atividades: “Sugira aos estudantes que se organizem em grupos para duas atividades: 1) discutir as questões dadas na aula anterior, elaborando um resumo a partir das respostas de cada aluno; 2) elaborar novas questões, a partir da leitura feita em casa, que poderão abordar qualquer dos temas da narrativa: desde o roubo de Gomes, a discussão sobre a execução de criminosos no ônibus, a relação de Fortunato com Leocânico etc.” (LDP, p. 11); e “Após esse momento de reflexão sobre gêneros, sugira que os estudantes façam duplas e peça que produzam um almanaque, valendo-se das ideias visuais e textuais de Elifas Andreato para o *Almanaque* de Chico Buarque” (LDP, p. 14).

6.2.10 O Livro do professor promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar? (Anexo III - Item 2.1.2, j)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

O Livro do professor promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar, já que algumas atividades preveem trabalho em grupo e outras sugerem o envolvimento da família. A família é envolvida no momento da leitura fora do ambiente escolar - “Nas atividades de leitura fora do ambiente da sala de aula, sugira aos estudantes que façam leitura em voz alta, na companhia de um adulto familiar ou mesmo em silêncio. Incentive-os a realizarem diferentes modos de leitura.” (LDP, p.10) - e os trabalhos em grupo acontecem em muitos momentos, em dois conjuntos de atividades: “Sugira aos estudantes que se organizem em grupos para duas atividades: 1) discutir as questões dadas na aula anterior, elaborando um resumo a partir das respostas de cada aluno; 2) elaborar novas questões, a partir da leitura feita em casa, que poderão abordar qualquer dos temas da narrativa: desde o roubo de Gomes, a discussão sobre a execução de criminosos no ônibus, a relação de Fortunato com Leocânico etc.” (LDP, p. 11); e “Após esse momento de reflexão sobre gêneros, sugira que os estudantes façam duplas e peça que produzam um almanaque, valendo-se das ideias visuais e textuais de Elifas Andreato para o *Almanaque* de Chico Buarque” (LDP, p. 14).

6.2.11 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homologa à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.2, k)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica. Há cenas de briga entre os jovens personagens: “Sem pensar, Rogério foi para cima e agarrou o camisetao vermelho do Tampa Bay. Ninguém entendeu: ele pretendia se limpar ou empurrar Gomes? Nem mesmo Rogério sabia a resposta. Nunca se envolvera em uma briga antes, era inexperiente, desconhecia os procedimentos. Gomes, ao contrário, sabia o que fazer. Livrou-se do ataque desajeitado e, com muita velocidade, aplicou a rasteira.” (LLI, p. 89). No entanto, essa cena tem motivação no enredo e, de modo algum, é excessivamente violenta. Na verdade, destaca-se a ingenuidade de Rogério, que sequer sabe como agir no momento do conflito.

Bloco 7 - Falhas Pontuais

- 7.1 - Falhas Pontuais - Livro do Estudante Impresso
- 7.2 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Estudante
- 7.3 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Professor

Bloco 9 -Parecer

- 9.1 - Parecer
- 9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

Aprovada Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada em conformidade com o Edital de Convocação nº 01/2022 - CGPLI - PNLD 2024-2027.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR COORDENADOR PEDAGÓGICO em 04/10/2023 - 09:34.

Assinado por CRISTIANE RENATA DA SILVA CAVALCANTI MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 09/10/2023 - 12:59.

Assinado por FLÁVIA DE OLIVEIRA MAIA PIRES MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 09/10/2023 - 00:12.